



Filantropia Empresarial

Guia para impulsionar
**ESG e Responsabilidade
Social** nas empresas

Introdução

Os desafios sociais e ambientais que enfrentamos atualmente estão cada vez mais complexos e interconectados. Diretamente ligada à questão climática estão o agravamento da fome, o aumento de refugiados, da desigualdade, ameaças à saúde e muitas outras questões urgentes para a sociedade. Estamos vivendo um contexto de **crise climática e humanitária** sem precedentes.

Mas como, de fato, podemos promover alguma mudança?

Já entendemos que cada indivíduo e cada setor tem um **papel crucial** nesta luta. No entanto, com tantos problemas socioambientais a serem enfrentados, ficou claro que somente os recursos dos setores governamentais e filantrópicos **não serão suficientes**.

É nesse cenário que as empresas assumem um papel fundamental.

Com o potencial de promover ações de responsabilidade social estratégicas e estruturadas, fomentar a inovação socioambiental e desenvolver ações articuladas com diversos atores em prol do impacto positivo, o setor privado tem a possibilidade de assumir um caráter definidor frente aos desafios contemporâneos.

Programas de educação, assistência emergencial a comunidades, combate ao racismo, proteção da natureza, geração de renda ou desenvolvimento de pessoas são algumas das temáticas passíveis de serem alavancadas **através de uma filantropia empresarial estruturada**.

Essa prática, que chamamos de **filantropia empresarial**, pode ser integrada nas estratégias de **Responsabilidade Social Corporativa** das empresas e possui a capacidade de **fortalecer**, através da transversalidade, o **ESG** nas organizações.

No Brasil, o número e as cifras das doações empresariais relacionadas à Covid-19 alcançaram valores superiores aos padrões históricos de doação. 85% dos valores doados para o enfrentamento da crise sanitária foram provenientes de empresas, segundo a ABCR. Além disso, de acordo com o Monitor das Doações, cerca de 34% das doações noticiadas no Brasil no último ano foram realizadas por empresas. Isso demonstra, além da adesão e competência de resposta do setor às questões socioambientais, o imenso potencial filantrópico que as empresas podem ter ao direcionar ou destravar recursos para iniciativas de impacto positivo.

Quer saber como sua empresa pode fazer parte desse movimento e contribuir para essa transformação?

Te convidamos a ler este material.

Nele, mostramos como é possível incorporar a filantropia empresarial na estratégia da sua empresa.

Aproveite a leitura!

Texto:

Giulia Costa

Revisão:

Amanda Oliveira

Luiza Coimbra

Yananda Lima

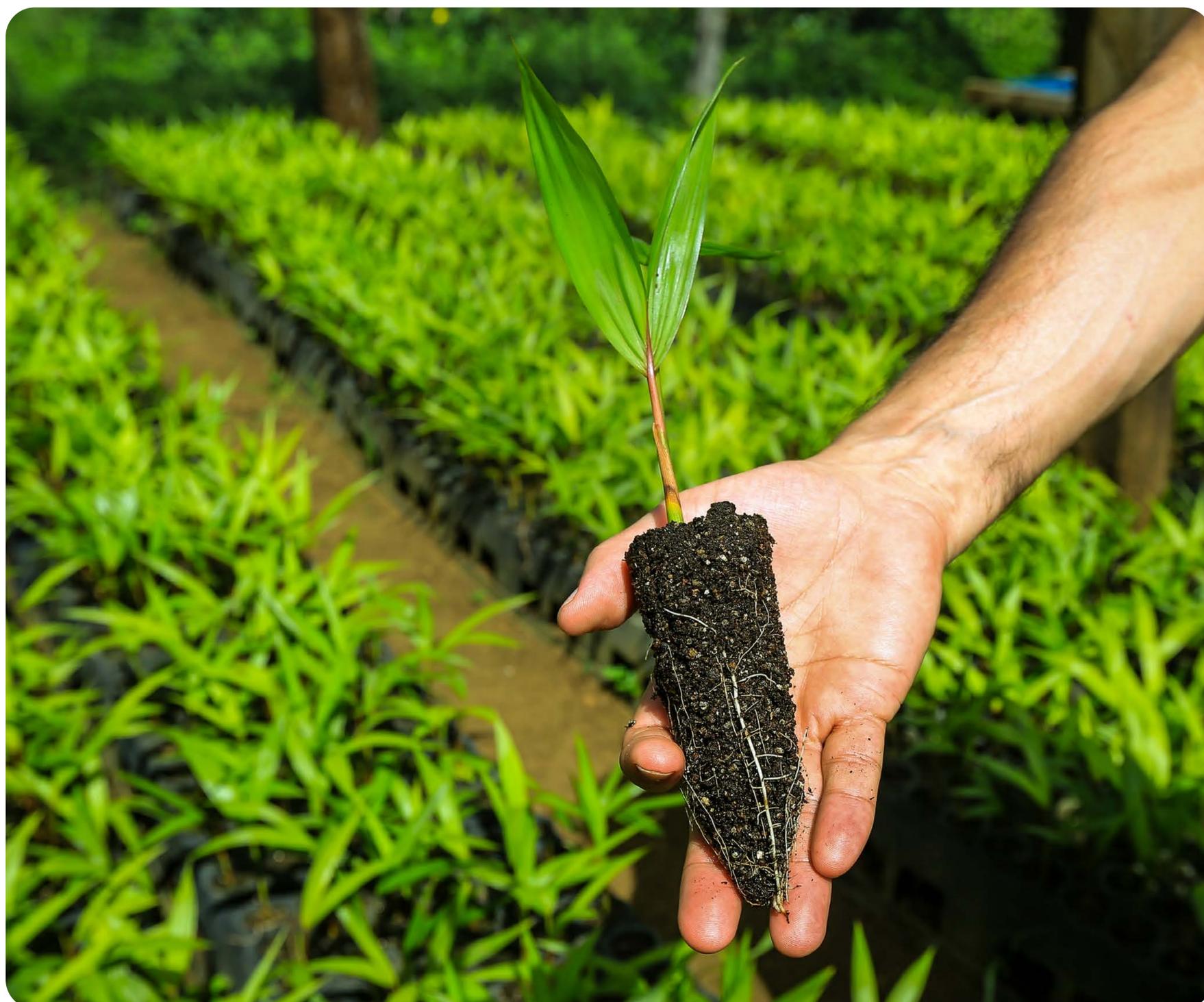
Design:

Wendell Costa



Sumário

O que é filantropia empresarial?.....	5
A Filantropia como agente catalisador do ESG e da Responsabilidade Social Corporativa.....	8
As empresas e a agenda 2030 da ONU	10
<i>Instituto-as-a-Service</i>	12



O que é filantropia empresarial?

Mais do que proporcionar assistência ou recursos financeiros emergenciais em determinado momento, a **filantropia** tem como objetivo oferecer novos modelos e propostas para o **bom funcionamento da sociedade**.

Também chamada de **filantropia corporativa**, a **filantropia empresarial** é a prática na qual empresas definem diretrizes e estratégias de alocação de recursos financeiros, bens ou serviços para projetos sociais, culturais ou ambientais visando **promover o bem-estar da sociedade**.

Momentos desafiadores, como a pandemia da Covid-19 ou a tragédia causada pelas enchentes no Rio Grande do Sul, colocam sob holofotes os **princípios éticos** das ações das empresas. Por isso, cada vez mais vemos uma mobilização de *stakeholders* pressionando as organizações para que assumam um **papel responsável** através de **medidas concretas**.

E existem muitas formas de fazer isso. Algumas empresas doam/direcionam recursos para causas, ONGs, ações, projetos, coletivos e/ou movimentos. Outras criam institutos, nos quais possuem uma equipe e um CNPJ voltados às ações filantrópicas. E há também as que atuam por meio de parceiros intermediários especializados para realizarem as suas operações de filantropia. O principal ponto é que essas ações precisam estar alinhadas com os **valores da empresa** e serem efetivas.

E por que fazer filantropia nas empresas?

A posição das empresas diante dos desastres climáticos já está afetando as **decisões de compra dos consumidores**. Segundo o levantamento Impact ESG: uma jornada para transformação com o Google¹, realizado em 2022, questões ambientais ocupam grande parte da expectativa do consumidor, sendo vistas como **o pilar mais importante para 43% dos brasileiros**.

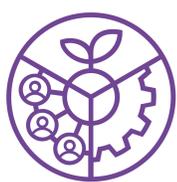
3 em 4 brasileiros passam a ter **sentimentos negativos por marcas que não tomam atitude diante dos desastres climáticos**. Para se ter uma ideia, 70% dos brasileiros estão dispostos a **pagar mais caro** por marcas que tiveram uma atuação positiva nos eventos do Rio Grande do Sul, [segundo estudo](#) realizado em 2024.

¹ Google, MindMiners, Sistema B Brasil. Impact ESG: uma jornada para transformação com o Google. 2022.

Existem muitos motivos para adotar a filantropia nas estratégias empresariais. Um extremamente importante é a **Responsabilidade Social Corporativa (RSC)**. Ela representa o compromisso contínuo de uma empresa em manter **práticas éticas**, alinhadas com o **desenvolvimento econômico** e a **melhoria da qualidade de vida** da sociedade por meio de **estratégias e ações** relacionadas ao seu ambiente de negócios.

A **filantropia empresarial** pode incorporar e catalisar a estratégia de RSC das empresas através do **apoio a causas de interesse público**, como a redução da pobreza, o acesso à educação e à saúde, a proteção do meio ambiente, entre outros.

Veja outros benefícios dessa prática:



Alinhamento com a Agenda

ESG: a filantropia pode ser um **catalisador** da Agenda ESG, embora ainda seja pouco

explorada para esse fim. Ao apoiar iniciativas filantrópicas, as empresas fomentam boas práticas, alinham as diretrizes da agenda além de destravar e potencializar a utilização dos recursos para os problemas ambientais, sociais e de governança;



Vantagem competitiva: os consumidores estão cada vez mais **exigentes** com o

posicionamento das empresas frente às adversidades sociais e ambientais. Segundo a [Pesquisa Doação Brasil](#), realizada em 2022, 44% da população leva em consideração se uma marca ou empresa **apoia causas ou investe com impacto positivo**;



Engajamento de Funcionários:

essa estratégia também pode aumentar a satisfação e o engajamento dos funcionários,

que se sentem mais **orgulhosos** de trabalhar para uma empresa que faz a diferença na comunidade. Esse orgulho pode se traduzir em **maior produtividade** e **retenção de talentos**.



Imagem e reputação: alocar recursos para iniciativas filantrópicas pode melhorar a reputação da empresa, criando uma **percepção positiva** entre

clientes e demais *stakeholders*. Além disso, é uma ótima estratégia para **fidelização de clientes** que valorizam empresas engajadas socioambientalmente.



Atenção: Cuidado com os “Washings”

O termo ‘washing’ em inglês, que significa ‘lavagem’, é usado para descrever **práticas enganosas** em que compromissos assumidos pelas empresas se mostram apenas promessas vazias, sem realização concreta ao longo do tempo. Esses compromissos não sustentados são frequentemente chamados de greenwashing (quando relacionados a questões ambientais) ou social washing (quando relacionados a questões sociais).

Empresas que pretendem adotar a filantropia em sua estratégia, mas não cumprem o que prometem, correm o risco de sofrer **severas consequências**. Além de enfrentar uma **crise de confiança** com seus clientes, investidores e a sociedade em geral, tais práticas podem resultar em danos significativos à **reputação** e à **credibilidade** da empresa. Ou seja, além do compromisso assumido, é melhor demonstrar os resultados.

Elemento chave: colaboração

Uma das formas mais efetivas de incorporar a filantropia empresarial na sua estratégia é se aliar com quem realmente entende de **ações que impactam positivamente a sociedade e o meio ambiente**. E ninguém faz isso melhor que o Terceiro Setor.

As parcerias entre empresas e Organizações da Sociedade Civil (OSCs) oferecem a oportunidade de combinar conhecimentos, expertise e recursos para **enfrentar os desafios socioambientais de forma mais eficiente**.

E essa já é uma demanda da sociedade. De acordo com o levantamento Impact ESG, **50% dos entrevistados** esperam que as marcas usem o seu alcance para **apoiar ONGs e movimentos** que atuam em questões relevantes para o negócio.



Foto: Orgânico Solidário

A Filantropia como agente catalisador do ESG e da RSC

Nesse contexto em que a sustentabilidade é cada vez mais urgente para a preservação das vidas no planeta e o sucesso dos negócios, a agenda ESG tem sido crucial na condução das empresas para práticas mais responsáveis.



O que é ESG?

A sigla **ESG** vem do inglês **Environmental (Ambiental, E), Social (Social, S) e Governance (Governança, G)**. No Brasil, também nos referimos a ela como **ASG**. No entanto, o conceito ESG vai além de sua simples tradução. Ele se tornou sinônimo de **responsabilidade socioambiental, reputação e credibilidade** para as empresas. Além disso, os critérios ESG estão totalmente relacionados aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)**, termo cunhado pela ONU para se referir aos 17 macrotemas que representam os desafios e vulnerabilidades a serem enfrentados até 2030 para alcançarmos o desenvolvimento sustentável.

Importância do ESG

Essa é uma agenda que avança com muita velocidade. O que antes era visto como um diferencial competitivo, agora é uma obrigação para as empresas.

A [Pesquisa Doação Brasil](#), promovida pelo IDIS, indicou que **77% dos brasileiros** rejeitam alguma marca ou empresa ao tomar conhecimento de **práticas socioambientais inadequadas**.

E mesmo que uma organização tenha realizado práticas pouco sustentáveis no passado, 68% dos consumidores estão **dispostos a perdôá-la** caso sejam implementadas práticas de ESG, segundo o [Purpose Priorities Report](#), realizado em 2022.

Com isso, as boas práticas ambientais, sociais e de governança dentro do universo corporativo têm evoluído à medida que as demandas sociais e ambientais se intensificaram e ganharam maior destaque nos últimos anos.

Mas onde a filantropia entra nisso?

A filantropia é uma poderosa ferramenta para **acelerar a Agenda ESG** das empresas, ainda que **pouco explorada** com essa finalidade. Diante dos desafios globais, as soluções mais eficazes surgem de atuações colaborativas e parcerias estratégicas que envolvem governos, empresas, ONGs e a sociedade civil. E, claro, a mobilização e alocação de recursos.

E direcionar capital para **iniciativas filantrópicas alinhadas aos valores das empresas** é uma ótima maneira de fortalecer a estratégia ESG e de RSC. Causas como educação, meio ambiente e combate ao racismo oferecem inúmeras oportunidades para projetos inovadores que resolvem problemas socioambientais enquanto contribuem estrategicamente para a empresa. [Clique aqui](#) para ver alguns exemplos.

A dificuldade de implementação

Segundo [estudo realizado pelo GIFE](#) em 2021, gestores das áreas de responsabilidade social frequentemente enfrentam **dificuldades** para alocar recursos em projetos de natureza ESG, que exigem alto grau de **confiança** entre a corporação e os parceiros, e **agilidade** nos procedimentos de tomada de decisão.

Fica claro que o dinheiro destinado para a filantropia ainda não encontrou plenamente o seu lugar dentro de uma **gestão de recursos corporativa**. Para resolver essa equação algumas empresas criam CNPJs sem fins lucrativos com a estruturação de uma governança e procedimentos específicos do zero. Outras adotam como solução a hospedagem das suas ações em **organizações especializadas na gestão filantrópica**, com equipes especializadas e dedicadas à gestão desses recursos.

Neste segundo formato, as empresas direcionam a utilização dos recursos de forma flexível, têm clareza sobre como os recursos estão sendo utilizados, e praticidade na prestação de contas à sociedade. Além disso, não é necessário sobrecarregar a equipe interna com uma operação apartada da habitual, pois a responsabilidade pela gestão de recursos para a filantropia fica a cargo de especialistas na área.

As empresas e a agenda 2030

Estamos a seis anos do prazo para o cumprimento da **Agenda 2030**, proposta pela ONU em 2015. A urgência não poderia ser maior, assim como a necessidade de coordenação entre as ações.

O [último relatório da Organização das Nações Unidas](#), que monitora o progresso dos ODS, revela um **cenário preocupante**: entre todas as metas da Agenda 2030, **apenas duas caminham para serem alcançadas** até o ano limite, enquanto **oito estão retrocedendo**. Para se ter uma ideia, calcula-se que para alcançar os ODS até o final dessa década, seria necessário um financiamento anual de **4,2 trilhões de dólares**.

“Os melhores aliados hoje no mundo, são provavelmente as empresas e é muito importante mobilizá-las plenamente”

António Guterres, Secretário Geral da ONU

O que é a Agenda 2030?



A **Agenda 2030**, adotada pela **Assembleia Geral das Nações Unidas** em 2015, é um apelo universal para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que todas as pessoas desfrutem de paz e prosperidade até 2030. Ela é composta por um conjunto de **17 objetivos e 169 metas** interligadas que visam alcançar um mundo sustentável e equitativo, diminuindo a desigualdade e a degradação ambiental.

Essa agenda oferece uma oportunidade única para as empresas alinharem suas **práticas de negócios** com a **agenda global de sustentabilidade** e contribuir para um mundo mais **justo e sustentável**. Ao abraçar os ODS, as empresas têm a chance de impulsionar a inovação, explorar novas oportunidades de mercado e desenvolver modelos de negócios mais resilientes e sustentáveis.



Estar alinhado à Agenda 2030 e aos ODS significa promover o **crescimento econômico responsável**, garantindo padrões sustentáveis de produção e de consumo. E isso tem tudo a ver com **ESG e Responsabilidade Social Corporativa**.

E essa também é uma prática cada vez mais rentável. O relatório [*Better Business, Better World*](#) mostrou que os modelos de negócios alinhados aos ODS podem gerar mais de **380 milhões de empregos até 2030** e trazer oportunidades de até **US\$ 12 trilhões de retorno**.

Ao adotar práticas alinhadas à Agenda 2030, as empresas não apenas contribuem para um futuro sustentável, mas também fortalecem suas estratégias de ESG e RSC, **criando valor** a longo prazo para seus stakeholders e para a sociedade como um todo.

Os ODS como norte para ESG e RSC

Como já vimos no capítulo anterior, existe uma dificuldade encontrada pelos gestores na alocação de recursos para estratégias de ESG e RSC. Esse problema passa também pela dificuldade de **mensurar** qual o impacto que cada ação realmente causa.

Os impactos socioambientais são, muitas vezes, subjetivos e difíceis de se medir. Essa complexidade representa um grande **desafio** para as empresas, que, na sua maioria, acabam não tendo os resultados de seus projetos avaliados.

E é aí que entram os **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável**. Oficialmente, os ODS não são uma métrica de avaliação e mensuração de impacto social, mas eles ajudam as empresas a criarem um norte para as ações, considerando esses objetivos e indicadores.

E esse engajamento é perceptível e funcional quando passa a fazer parte da **cultura da corporação**, tendo como objetivo enfrentar os desafios de desenvolvimento sem causar prejuízos à natureza. **Se não é sustentável, não é bom, simples assim.**



Instituto-as-a-Service

A maneira mais efetiva de implementar a filantropia empresarial é a **hospedagem da estrutura ou de iniciativas socioambientais positivas específicas da empresa em uma organização especializada na gestão de recursos filantrópicos**. Chamamos esse serviço de *Instituto-as-a-Service*.



As-a-Service

O termo — que significa “como serviço” em português — refere-se a um conceito bastante simples em sua essência: um modelo de fornecimento de um produto não como uma compra única, mas como uma oferta contínua.

Dessa forma, o modelo *Instituto-as-a-Service* segue o princípio de operacionalização das ações de responsabilidade social corporativa dentro de uma organização com estrutura especializada para a demanda, ou seja, como um **serviço prestado**. A partir dessa atuação, a empresa encontra apoio para execução da filantropia corporativa, na estratégia e/ou na gestão desses recursos, com uma **organização e um time especializados**.

Especialista em gestão de filantropia

A Sitawi é uma organização sem fins lucrativos que ressignifica o papel do capital para **impulsionar propósitos transformadores**, mobilizando e gerenciando recursos para quem quer construir um mundo melhor.

Oferecemos o *Instituto-as-a-Service* para **colaborar com empresas** que desejam estruturar a filantropia empresarial para alavancar as estratégias de Responsabilidade Social Corporativa e ESG, contribuindo para a redução das desigualdades, a conservação e restauração do meio ambiente, o desenvolvimento socioambiental e muito mais!

Disponibilizamos uma estrutura completa de serviços financeiros, fiscais, contábeis, administrativos legais e programáticos para empresas que desejam **estruturar iniciativas de impacto socioambiental positivo** por meio da estrutura de um **Instituto** ou abertura de **Fundo Filantrópico**.



Somos uma organização estruturante que **direciona o dinheiro de forma flexível e transparente para potencializar o impacto**. Tudo isso com o mais alto nível de compliance e segurança.

Dessa forma, as organizações podem operar de forma independente enquanto gozam dos benefícios da estrutura sem fins lucrativos da Sitawi.

Com o *Instituto-as-a-Service* a empresa pode contar com a Sitawi para:

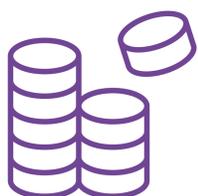
- Gerenciamento de contratos;
- Pagamento de contas relacionadas ao projeto;
- Contratação de terceiros (agências, consultorias, pessoas);
- Compras de equipamentos e materiais;
- Suporte a eventos e viagens;
- Sistemas de informação para o projeto;
- Diagnósticos e medições de impacto;
- Abertura e gerenciamento de contas bancárias;
- Administração de impostos;
- Curadoria de iniciativas de impacto positivo;
- Gestão programática de ações;
- E muito mais!

Além disso, a hospedagem de um instituto na Sitawi traz diversos **benefícios estratégicos** para as empresas como:



Disponibilidade imediata de utilização de um CNPJ sem fins lucrativos:

ao hospedar sua estratégia e ações socioambientais positivas conosco, sua empresa tem acesso imediato a um CNPJ sem fins lucrativos para execução de iniciativas de impacto positivo. Isso diminui a burocracia e os atrasos associados à criação de uma nova entidade jurídica, permitindo que sua empresa comece a gerar impacto desde o primeiro dia;



Benefícios fiscais e tributários: Somos uma OSCIP, o que permite que você possa ter isenções e deduções fiscais em ações filantrópicas. Por exemplo, doações de até 2% do lucro operacional podem ser abatidas como despesa, reduzindo o imposto a pagar para empresas que apuram lucro real.



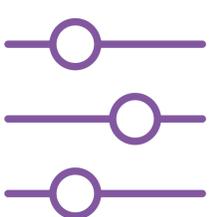
Estrutura e equipe especializada: cuidamos de todos os detalhes operacionais, com uma equipe dedicada e capacitada em procedimentos administrativos-financeiros de recursos filantrópicos, para acompanhamento e execução das operações das iniciativas do seu instituto.



Economia de tempo e recursos: a hospedagem de um instituto na Sitawi permite a centralização de todos os recursos que serão destinados para a iniciativa e evita a complexidade de criar e gerenciar uma estrutura interna, o que acelera a implementação dos projetos. Além disso, os recursos não precisam acompanhar o limite para utilização estabelecido no ano calendário das empresas, o que garante maior flexibilidade e apuração das ações apoiadas.



Compliance e segurança: garantimos alto nível de conformidade e segurança nas operações, para isso, também contamos com um time de Compliance olhando para a ética e conformidade das operações;



Serviços customizáveis: a gestão financeira e prestação de contas são atividades que podem ser customizadas de acordo com a necessidade do parceiro e iniciativa, e também podem ser acrescentados serviços adicionais como curadorias dos beneficiários e fortalecimento das iniciativas beneficiárias de acordo com o interesse da empresa;

Até 2024, já tivemos mais de 100 fundos sob nossa gestão, sendo mais de 20 deles instituídos por empresas. Conheça alguns clientes que confiam na nossa gestão:

Fundo de Impacto Socioambiental Cielo

O Fundo Filantrópico Cielo tem objetivo de centralizar e operar os recursos direcionados à Responsabilidade Social da empresa. O fundo reúne frentes estratégicas de atuação da Cielo no campo do impacto socioambiental positivo: fomento a projetos já existentes, com a temática de educação e empreendedorismo, desenvolvimento de projetos próprios em parceria com outros atores e a realização de doações em situações emergenciais.



Google Black Founders Fund

O fundo instituído pelo Google tem como objetivo fortalecer o afro empreendedorismo no Brasil, destinando recursos da Google para startups que tenham fundadores negros.



Rios Vivos Natura

O fundo Rios Vivos, da Natura, visa apoiar na estruturação de cadeias de reciclagem em oito municípios próximos a Manaus, ajudando a construir a cadeia de embalagem dos produtos Natura (logística reversa).



Impulsiona Startups

Com o objetivo de trabalhar a saúde financeira das pessoas e empresas, a Serasa Experian desenvolveu o fundo Impulsiona Startups, iniciativa que visa fomentar a aceleração de startups.



A Sitawi Finanças do Bem possui mais de 16 anos de experiência na **gestão de recursos filantrópicos** e pode ser a melhor escolha para você e para a sua empresa!

Conte com a gente para **implementar a filantropia** na sua empresa!

Fale com nossos especialistas e **conheça as soluções da Sitawi** para você.

[Falar com especialista](#)

Foto: Orgânico Solidário | Voluntários envolvidos na entrega do RS.



Um agradecimento aos fundos filantrópicos, geridos pela Sitawi, [Resgate+](#) e [Orgânicos Solidários](#) por cederem algumas das fotos expostas nesse material.

sitawi finanças
do bem

sitawi.net

